



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL

MEANINGS, IDENTITIES AND PERSPECTIVES OF THE UNDERGRADUATE NURSING STUDENT: A REFLECTIVE STUDY IN THE LIGHT OF THE CULTURAL-HISTORICAL APPROACH

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES Y PERSPECTIVAS DEL ESTUDIANTE QUE INGRESA EN LA LICENCIATURA DE ENFERMERÍA: UN ESTUDIO REFLEXIVO A LA LUZ DEL ENFOQUE HISTÓRICO-CULTURAL

Gabriel Nivaldo Brito Constantino¹, Wanderson Alves Ribeiro², Miriam Maria Ferreira Guedes³, Larissa Christiny Amorim dos Santos⁴, Bruna Porath Azevedo Fassarella⁵, Keila do Carmo Neves⁶

e483677

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3677>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

Este estudo trata dos significados da enfermagem como profissão sob a ótica do ingresso na graduação de enfermagem. Para tal, analisa-se a construção da identidade do profissional enfermeiro a partir do processo de ensino-aprendizagem e as perspectivas do discente recém-ingresso para o futuro da profissão e na profissão. Ademais, tangencia-se a interpretação dos discentes acerca da graduação a qual escolheram e expor óbices da enfermagem no âmbito profissional, em conjunto à perspectiva que perpetua nos graduandos. Ao transcorrer da pesquisa, percebeu-se que a concepção dos discentes acerca da profissão é confusa devido a influências históricas que se perpetuam até os dias atuais, além de que a construção de sua identidade profissional não depende apenas do processo de aprendizagem, uma vez que isso depende, também, do meio ao qual está inserido e de outros fatores externos, como cultura, economia, política, entre outros. Outrossim, constatou-se que há uma grande disputa por empregos neste âmbito e, por esta razão, exige-se não só um melhor aperfeiçoamento dos profissionais, como uma constante atualização de seus conhecimentos para que possam acompanhar a contínua evolução dos saberes técnicos-científicos no âmbito médico-hospitalar. Muitos jovens, conforme constatado em algumas pesquisas e relatado neste estudo, escolhem a enfermagem como profissão sem saber suas vertentes de atuação, apenas descobrindo ao decorrer do curso, ou ao final da formação. Deste modo, as instituições de formação precisam elucidar as incertezas que os estudantes de enfermagem possam ter e incentivá-los à busca por qualificações complementares para que possam ter mais oportunidades no âmbito laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Estudantes de enfermagem. Ensino superior.

ABSTRACT

This study deals with nursing's meanings as a profession from the undergraduate nursing's perspective. Then, the construction of the professional nurse's identity is analyzed from the teaching-learning process and the perspectives of the newly entered student for the future of the profession and in the profession. In addition, the students' interpretation about the degree they chose and expose nursing

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu.

² Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói/RJ. Pós-Graduado em Alta Complexidade com ênfase em CTI (UNIGRANRIO); Saúde da Família (UNIRIO); Informática em Saúde (UNIFESP); Nefrologia Multidisciplinar (UFMA); Pediatria e Neonatologia (FAVENI); Enfermagem em Oncologia (IBRA); Gestão de Redes de Atenção à Saúde (FIOCRUZ); Enfermagem em Estomatoterapia (UERJ). Docente do Curso de Graduação em enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem em Obstetrícia; CTI e Emergência; Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguazu; Docente na Pós-graduação em Estomatoterapia da UERJ; Docente do Curso de Pós-graduação da Faculdade Bezerra de Araújo.

³ Enfermeira graduada pela Universidade Iguazu.

⁴ Enfermeira graduada pela Universidade Iguazu.

⁵ Enfermeira. Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade Severino Sombra. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Pós-graduação da UNIG.

⁶ Enfermeira. Pós-Graduada em Nefrologia; Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIG.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

obstacles in the professional sphere with the perspective perpetuates in undergraduates. At the development, it's realized that the students' conception of the profession is confused due to historical influences that are perpetuated to the present day, moreover to the fact that their professional identity's construction doesn't depend only on the learning process, since this also depends on the environment to which it's inserted and other external factors, such as culture, economy, politics, among others. Moreover, it's found that there's a great dispute for jobs in this field and, for this reason, it's required not only a better improvement of professionals, but also a constant updating of their knowledge so that they can follow the continuous evolution of technical-scientific knowledge in the medical-hospital field. Many young people, as found in some research and reported in this study, choose nursing as a profession without knowing its aspects of action, only discovering during the course, or at the end of the training. Thus, training institutions need to clarify the uncertainties that nursing students may have and encourage them to seek complementary qualifications so that they can have more opportunities in the workplace.

KEYWORDS: *Nursing. Nursing students. Higher education.*

RESUMEN

Este estudio aborda los significados de la enfermería como profesión desde la perspectiva del ingreso en los programas de enfermería de pregrado. Es analizado la construcción de la identidad del profesional enfermero desde el proceso de enseñanza-aprendizaje y las perspectivas del nuevo ingresado en la profesión y en su futuro. Además, se analiza la interpretación de los estudiantes sobre la titulación que eligieron y se exponen los obstáculos enfermeros en el ámbito profesional más la perspectiva que se perpetúa a esos estudiantes. En el transcurso de la investigación, se constató que la concepción de los estudiantes sobre la profesión es confusa debido a las influencias históricas que se perpetúan hasta hoy, además que la construcción de su identidad profesional no depende sólo del proceso de aprendizaje, ya que éste también depende del ambiente en el que se inserta y del factor cultural, económico, político, entre otros. Además, se observó existir una gran competencia por puestos de trabajo en este campo obligando los profesionales no sólo a mejorar sus habilidades, sino también a actualizarse y mantenerse al día con la continua evolución de los conocimientos técnicos y científicos en el campo médico-hospitalario. Muchos jóvenes, según algunas investigaciones y en este estudio, eligen la enfermería sin conocer sus aspectos de actuación, descubriéndolos sólo durante el curso, o tras la formación. Así pues, es necesario que las instituciones de formación aclaren incertidumbres que puedan tener esos estudiantes y les animen a buscar cualificaciones complementarias para que tengan más oportunidades en el mercado laboral.

PALABRAS CLAVE: *Enfermería. Estudiantes de enfermería. Enseñanza superior.*

INTRODUÇÃO

Em primeira instância, é importante salientar que o cuidado objetiva engajar um relacionamento entre cuidador e o ser cuidado¹. Sob a ótica de Franco e Hubner², esta relação consiste no produto do trabalho em saúde e, por esta razão, tem imanente uma dimensão tecnológica. De acordo com este estudo, o núcleo de produção do cuidado está no processo de trabalho e suas tecnologias, assim, a produção do cuidado é dependente do agir em ato do trabalhador e tem a relevância do trabalho vivo, sendo este o grande trunfo do cuidado e no qual habita sua extraordinária potência instituinte.

O ensino do cuidado humano oferece uma autonomia aos envolvidos, bem como favorece um cuidado ético e humano maior. Além disso, o enfermeiro desenvolve uma consciência do próprio papel frente ao cuidado, substituindo ações intuitivas por atitudes intencionais, provendo embasamento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

teórico para decisões relacionadas ao cuidado em uma perspectiva holística. Dessa forma, a escuta ativa do paciente, a empatia e o trabalho em equipe de forma altruísta, bem como colaborativa, por exemplo, ganham destaque como parte do processo formal de trabalho de enfermagem.¹

As pesquisas na área da educação e saúde têm se voltado a investigar o fenômeno educativo interrogando-o por diferentes e variadas lentes, a fim de obter respostas que façam avançar e progredir a área na busca de soluções não somente para as problemáticas apresentadas na prática, como também de alternativas para o seu aperfeiçoamento. Dentre os questionamentos levantados pelos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores, para além de questões relacionadas à formação inicial e continuada docente, aos processos de ensino e aprendizagem ou às políticas educacionais, encontramos aquelas cujas temáticas debatem o fracasso escolar.³

No decurso de sua vida, o homem realiza a aquisição de suas significações por meio das experiências das gerações precedentes. Deste modo, significados podem ser compreendidos como o conteúdo e a forma da consciência social, logo, esta percepção “entra” na convicção individual e a constitui por meio do significado não só semântico das palavras, mas também cultural e histórico que pode ser denominado de conceitos e modos de ação. Assim, tem-se a sintetização do sentido por cada indivíduo neste processo, o que é feito de sua maneira e faz com que o considere singular a cada um.⁴

Para Basso⁵, os sentidos que uma pessoa dá à sua atividade e experiência de vida estão também vinculados às necessidades e motivos do sujeito para realizar esta ou aquela ação, nesta ou naquela atividade. Isto é, os sentidos são elaborados nas relações vitais, dinâmicas, objetivas, que um indivíduo particular estabelece com o mundo e com os outros homens. Enfatiza-se, ainda, a imensa importância da formação inicial e dos conceitos e práticas vivenciados na constituição dos sentidos sobre o trabalho docente.⁴

Os professores precisam ser capazes de conhecer e recriar o percurso dos seus alunos com conhecimentos que não só proporcionem aprendizados, mas também canalizem novos sentidos em suas vidas sociais. Tal fato se deve a percepção que os discentes obtêm acerca do docente ser fundamental para o desempenho do processo, haja vista que é por meio dele que o aluno pode adquirir uma percepção, seja positiva ou negativa, acerca da profissão, como ocorre nas instituições de graduação.⁶

Costa⁷ reitera que o processo educativo ao mesmo tempo em que tem como objeto a mudança, também reproduz os valores sociais de uma sociedade vigente. As mudanças são alicerçadas em valores pré-estabelecidos. A prática docente vai tentar mudar o agora sempre pautada em valores determinados anteriormente, assim o discente que ingressa na universidade, por exemplo, tem acesso a uma gama de conhecimentos que farão de seu ofício mais competente.

Além disso, a palavra didática está relacionada ao vocábulo ação e esse remete para outras dimensões: a reação e a coação; porém, a ação docente não deve alicerçar-se somente na reação, mas sim na resposta que obtêm. O fazer consciente é o que faz com que os discentes pensem,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

analisem, reflitam e reajam, permitindo que deem uma resposta com o fazer de forma consciente. A reação de seu aluno será uma nova ação que possibilita a execução do novo aprendizado.⁶

A educação e o ensino constituem grandes desafios no século XXI, a reflexão sobre a formação é algo fundamental. O Brasil vem vivendo uma fase singular no ensino superior, na qual se encontra em grande processo de avaliação constante devido aos novos métodos de disseminação do conhecimento. Reinventar metodologias e variedades de atividades é de suma importância entre professor, educador e educando. Há quem diga que com a variedade de mudanças no ensino, inclusive no ensino de enfermagem, fica evidente a necessidade de uma nova proposta na graduação em enfermagem.⁸

A Enfermagem exerce um trabalho acrítico desde seus primórdios, pois seu modelo de assistência visava a execução de tarefas e procedimentos rápidos e eficientes, coordenado por uma disciplina severa. Em sua história, passou por diversas influências que moldaram seu perfil, tendo absorvido, de maneira marcante, as provenientes do paradigma religioso-militar. Apesar de ter sua origem determinada no seio da comunidade tribal primitiva, expressada pelo instinto de cuidar, visando garantir a conservação da própria espécie, a enfermagem só foi reconhecida no início do século 20 no Brasil e na Inglaterra no século 19, por meio das bases científicas propostas por Florence Nightingale (1820-1910), considerada a fundadora da Enfermagem Moderna.^{9, 10}

Nightingale retirava seus dados de suas passagens nos locais onde se era executado o cuidado de enfermagem leigo e fundamentado nos conceitos religiosos de caridade, amor ao próximo, doação, humildade, pelos preceitos de valorização do ambiente adequado para o cuidado, divisão social do trabalho em enfermagem e autoridade sobre o cuidado a ser prestado. Além disso, para ela, a Enfermagem era uma arte (ciência) que requeria treinamento organizado, prático e científico; a enfermeira deveria ser uma pessoa capacitada a servir à medicina, à cirurgia e à higiene e não a servir aos profissionais dessas áreas.¹⁰

Para Masetto¹¹, a educação de qualidade é definida como aquela que alcança os objetivos do ensino que se distinguem por sua complexidade, levando os alunos a alcançarem um pensamento crítico, ser criativo e desenvolver habilidades e competências compatíveis com os diferentes níveis acadêmicos. Uma vez que a natureza da enfermagem como profissão, trabalho e ciência é marcada pela complexidade, conclui-se que o enfermeiro, durante a sua graduação, precisa de um preparo de conhecimentos e práticas complexas, com vistas ao alcance de seus objetivos, sejam eles relativos ao cuidar, ao gerenciar, ao investigar ou à formação de recursos humanos em enfermagem.¹²

Contudo, de acordo com Pimenta¹³, a maioria dos estudantes em seus níveis não atingem esses objetivos devido às informações veiculadas de forma corriqueira pelos meios de comunicação, pesquisa ou avaliações relatadas por profissionais da área. Logo, percebe-se a importância da discussão da didática no ensino superior, pois as instituições de graduação precisam ofertar educação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

de qualidade aos seus discentes para que seus alunos possam atuar nos diversos níveis de complexidade.⁶

O processo de trabalho do enfermeiro revela-se complexo, porque suas ações são indispensáveis em todas as fases do ciclo vital: vão além daquelas de caráter procedimental e abarcam aquelas inerentes à promoção da saúde, centradas nas necessidades da população e orientadas ao cuidado integral. Daí se depreende que o trabalho do enfermeiro pressupõe a articulação de uma gama de competências para dar conta de tal complexidade que envolve o processo laboral em saúde e em enfermagem nos diversos espaços em que se insere.¹²

Nesse sentido, o referencial teórico e metodológico no qual essa análise se embasa é a teoria histórico-cultural (THC) e, por conseguinte, o materialismo histórico-dialético (MHD). O ser humano deve ser reconhecido como síntese de muitas determinações (biológicas, históricas, culturais e sociais), assim, só é possível uma compreensão mais ampla do ser humano se chegarmos à sua essência. A visão empírica, imediata e observável é apenas uma pequena parte do ser humano, logo, há que se chegar à sua essência e, para isso, torna-se necessário um processo de análise baseado no MHD.^{3, 12}

Além disso, Duarte¹⁴ defende que a análise dialética é um processo fundamental para se compreender o ser humano. Há que se diferenciar a análise descritiva, superficial e imediata, daquela que avança para além da aparência e busca as determinações concretas do ser humano, considerando as esferas que compõem sua existência.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo refletir, através da literatura sobre as interfaces do discente ingresso na graduação de enfermagem à luz da abordagem histórico-cultural.

1 SIGNIFICADOS DA ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO SOB A ÓTICA DO INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Primeiramente, é válido elencar que para que haja a compreensão da forma como se estrutura qualquer campo disciplinar na atualidade, necessita-se conhecer os processos históricos que a caracterizam e a evolução da profissão e do seu ensino. Assim, no caso da enfermagem, seu exercício está inserido na história das práticas de saúde desde os primórdios da humanidade. Logo, suas ações de cuidado acompanham sua evolução e se originam de atos muito simples e baseados na subjetividade. Apenas com as contribuições de Florence Nightingale, no século XIX, que atingiu certo grau de evolução, fazendo com que suas práticas se aprimorassem com a profissionalização e construção de um corpo de conhecimento científico próprio no século XX.^{15, 16}

No passado recente, a integração da enfermagem no ensino superior, no seguimento de um desenvolvimento gradual, foi entendida como uma forma de reconhecimento científico e uma possibilidade de reforço da profissão, concorrendo para o acréscimo da qualidade dos cuidados prestados e abrindo definitivamente as portas à investigação e à produção de conhecimento específico na disciplina. Ademais, na década de 70, a filosofia educativa começou a considerar o estudante de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

enfermagem como um ser em construção de quem se esperava uma atitude crítica e construtiva face à realidade e não um mero executor de tarefas, externamente determinadas.¹⁶

A experiência do estudante de enfermagem é, ela própria, um processo de socialização na profissão e que contribui determinadamente para a produção de uma identidade profissional. Educadores da área da Enfermagem, em todo mundo, compartilham a preocupação de que é necessário propiciar espaços para construção da identidade profissional aos futuros enfermeiros, sobretudo na formação, a fim de oportunizar condições para que o sujeito se aproprie das produções culturais do que consiste ser e agir como enfermeiro em um dado momento histórico e social.^{16, 17}

Sendo a construção da identidade um processo de carácter eminentemente relacional e o seu produto sempre provisório, é importante considerar como os fenômenos estruturais de ordem macrosociológica afetam as atitudes e os comportamentos dos estudantes e que papel é atribuído aos estudantes de enfermagem. A construção desta identidade se relaciona, portanto, ao contexto da profissão, aos movimentos e às atuações da Enfermagem.^{16, 17}

Historicamente, espera-se do aluno um conjunto de comportamentos específicos associados a um estatuto de minoridade, sendo sua figura, independentemente do grau de ensino em que o indivíduo se situe, relacionada a uma forte conotação de inferioridade face a algo (um saber específico, uma atividade profissional), ou a alguém (o professor). A experiência de “ser aluno” determina um estado transitório, haja vista que a escola possui uma antevisão de preparação para o futuro e não para o presente em si.¹⁶

Em um estudo, constatou-se que há a influência familiar como fator que desperta a busca pela enfermagem como opção de carreira. Além disso, a questão do acesso ao mundo do trabalho tem sido um fator importante na procura deste curso e do acesso à profissão, uma vez que o mercado de trabalho, até os últimos anos, tem absorvido os enfermeiros recém-formados, o que no atual cenário de impossibilidade de conseguir um emprego imediatamente após a formação no ensino superior, para muitos cursos, torna a licenciatura em enfermagem um curso altamente apetecível.^{16, 17}

Além das razões supracitadas de escolha para acesso ao curso de enfermagem, salienta-se, também, a possibilidade do exercício de uma “vocação assistencial” de auxílio ao próximo e o gosto pelo contato humano, ainda que as suas escolhas profissionais iniciais se centrem habitualmente nos locais de prestação de cuidados onde domina o primado da tecnologia.¹⁶

Outrossim, há a tendência de a medicina ser a primeira escolha dos estudantes que aspiram às carreiras na área da saúde, o que faz com que a enfermagem congregue alunos que não desejam se tornar enfermeiros, que ingressam sem ter a escolha alicerçada com consciência a respeito das atribuições da profissão, mas sim como um ponto de passagem ou de preparação estratégica para nova tentativa, no ano seguinte, para o acesso ao curso de medicina. Assim, pode-se haver a repercussão no modo como ela é valorizada pelo próprio estudante e futuro profissional da área.^{16, 17}



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

Além disto, segundo Serra¹⁶, há sinais de polarização entre o trabalho médico e o da Enfermagem na análise dos contextos de prática, pois aquele está fortemente associado a uma atividade de diagnóstico e de estabelecimento do tratamento pelo que é essencialmente de natureza cognitiva, enquanto este está associado a uma dimensão eminentemente do domínio do fazer e, portanto, mecânico.

Nesse sentido, a atuação dos professores como enfermeiros é importante para que os estudantes materializem o que significa ser e agir como enfermeiro. Assim, deve-se haver a promoção de ações de incentivo para que se recupere o valor histórico e cultural da profissão, fortalecendo o posicionamento social e político como aspectos centrais para a saúde e o desenvolvimento da sociedade.¹⁷

Ademais, segundo Hermida¹⁵, um dos fatores que reforça a dificuldade do reconhecimento social da Enfermagem é a divulgação distorcida de alguns veículos de comunicação que, por intermédio de contos e novelas, desprestigiam a classe ao exibi-la de forma depreciativa, ora como grotesca e vulgar, ora como dócil e submissa, além de ser utilizada como símbolo sexual, o que fortalece ideias pré-concebidas e errôneas a seu respeito. Deste modo, contribui-se para diminuição, ainda mais, do *status* profissional e o poder de barganha da Enfermagem na defesa de seus interesses.

Em consequência ao que foi supracitado, há a insatisfação do enfermeiro em seu exercício profissional, em consonância ao seu desconforto, devido à prática depreciativa de desvalorização, em conjunto a conseqüente falta de reconhecimento pela sociedade. Portanto, é preciso enfrentar os estigmas estabelecidos pela sociedade e veiculados pela mídia.¹⁵

Em suma, a perspectiva do discente acerca da enfermagem quanto profissão é algo difícil de definir, haja vista que tal visão depende de aspectos culturais, sociais, históricos, e, principalmente, pessoais, pois suas motivações são os principais norteadores para escolhê-la como profissão. Além disso, os outros fatores, citados anteriormente, também têm sua importância acerca desse pensar crítico. Deste modo, deve-se tratá-los de forma mais aprofundada para que se possa compreender de forma mais sucinta sua real influência sobre o estudante ante a profissão.

2 CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO A PARTIR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em primeira instância, deve-se salientar que a palavra construção possui um sentido dinâmico e não estático, logo, seu processo envolve idas e vindas num movimento constante. Portanto, pensar em construção envolve pensar em desconstrução e reconstrução, uma vez que ela pode retroagir e se confirma (ou reformula) nas interações que as pessoas estabelecem com os respectivos grupos sociais, particularmente nas experiências vividas.¹⁸

Tratando-se sobre o profissional de enfermagem, é válido elencar que as ações de cuidar implementadas por eles nos pacientes propiciam um envolvimento que viabiliza o surgimento de laços



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

de relacionamento entre o paciente, o profissional e os familiares. Assim, integram, também, os elementos que auxiliam na constituição da identidade do profissional.¹⁹

Neste viés, em estudos realizados há a afirmação de que a identidade é um fenômeno social em que o sujeito, em relação e contato com o outro, sofre transformação, mas, ao mesmo tempo, é capaz de modificar o meio em que está inserido visto que as relações ocorrem homem-meio.^{20, 21}

Além disso, neste mesmo estudo afirma-se ainda que:

“Cada indivíduo encarna as relações sociais, configurando uma identidade pessoal. Uma história de vida. Um projeto de vida. Uma vida que nem sempre é vivida, nos emaranhados das relações sociais. Uma identidade concretiza uma política, dá corpo a uma ideologia. No seu conjunto, as identidades constituem a sociedade, ao mesmo tempo em que são constituídas, cada uma por ela”^{19, 20}

Ademais, tomando-se como pressuposto da dinamicidade da construção da identidade profissional do(a) enfermeiro(a), como citado anteriormente, deve-se inferir que isso participa de um contexto sociocultural, histórico e econômico, o que envolve mudanças estruturais (como processos centrais na forma de agir e pensar de uma sociedade). Outrossim, o profissional deve construir sua identidade por meio de seus saberes, de sua história, além de sua identidade do profissional refletir o meio em que está inserido.^{18, 19}

Além do que foi supracitado, deve-se abordar que o enfermeiro exerce suas funções apoiados na compreensão, na aplicação de conhecimentos e utilização de tecnologias específicas com a finalidade de auxiliar o paciente em suas necessidades, observando-o sempre de forma holística. Deste modo, ele deve possuir conhecimentos técnicos e científicos, ter afetividade para com os pacientes, visando à promoção da saúde, qualidade de vida, conforto e bem-estar dos mesmos.¹⁹

O grande desafio e colaboração do professor neste processo de constituição da identidade profissional é ensinar a pensar por meio do estímulo do pensamento sobre e entre a enfermagem. Tal fato é facilitado atualmente devido às atualizações curriculares que estão ocorrendo, haja vista que elas permitem que os alunos sejam mais participativos do processo de aprendizagem, o que o motiva a buscar o crescimento pessoal e profissional, proporcionando condições para que eles aprendam a sentir o prazer de serem enfermeiros. Deste modo, estimula-se tanto o pensar complexo, quanto a formação de profissionais críticos-criativos e comprometidos com a felicidade.¹⁸

Além do que foi supracitado, é válido elencar que ao se teorizar sobre como a dimensão cultural pode impregnar o biológico, bem como a história de produção e a relação dos homens, as condições de vida são afetadas. Assim, pode-se orientar (ou não) a abertura das possibilidades de humanização por meio das vias práticas educacionais, o que Dainez²¹ enfatiza:

1) A integralidade da pessoa, as dimensões social-cultural-orgânica-biológica-afetiva-cognitiva entretidas, aspecto esse que nos leva a considerar a deficiência como não determinante do desenvolvimento;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

2) A complexidade do funcionamento do psiquismo humano se configura pela multiplicidade de relações entre as funções psicológicas, pelo caráter plástico, dinâmico e flexível do cérebro que apresenta modos alternativos para atender os objetivos produzidos socialmente. Destacando-se o problema da plasticidade cerebral como capacidade que se evidencia na disposição orgânica da espécie para (trans)formação da vivência significada em novas formações psicológicas;

3) A heterogeneidade dos processos, ou seja, os diversos modos e vias de constituição do humano. Pensar que o desenvolvimento é heterogêneo por sua estrutura, dinâmica, possibilidades e condições, contribui para descaracterizar a criança de uma categorização generalizada pautada nas incapacidades. Realça-se, assim, uma das leis gerais que rege o desenvolvimento humano: a singularidade dos processos;

4) A especificidade, isso quer dizer ter em vista o conhecimento da deficiência para estabelecer caminhos educacionais, com foco na criação e disponibilização de: diversos recursos / instrumentais, variadas formas de suportes; novas ações e mediações humanas, investindo na atividade de instrução;

5) A orientação prospectiva, que incita a pensar em novos projetos de organização e acolhimento social, sustentando formas potenciais de participação da criança com deficiência na cultura, na atividade escolar e laboral. A partir deste ponto de vista, em que o desenvolvimento se entrelaça com a educação, compreendemos a deficiência como condição humana, o que implica problematizar a forma como o meio social está estruturado, organizado, projetado para receber e lidar com as especificidades das condições orgânicas.

Assim, em uma perspectiva cultural, o reconhecimento da identidade profissional está ligado a valores morais, éticos, religiosos, de raça ou povos. Assim, seu valor é referente à importância que assume para a sociedade. Deste modo, conclui-se que ao estudar a identidade profissional, contribui-se para uma melhor compreensão de como as relações e os movimentos sociais acontecem no cotidiano.¹⁸

Portanto, constata-se que a identidade é um objeto que não se constitui sozinho, mas é algo que está em constante movimento de troca sócio-histórica e cultural. Além disso, salienta-se que as pessoas integram diferentes grupos sociais, o que as faz assumir distintas identidades coletivas, relacionando-se mais com determinadas ideologias, crenças, filosofias e políticas do que com outras.¹⁸

3 PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA O FUTURO DA PROFISSÃO E NA PROFISSÃO

Desde os primórdios da civilização, a enfermagem desempenhou um papel fundamental no cuidado aos enfermos e na promoção da saúde. Contudo, apenas na Idade Média, com o surgimento dos hospitais e a atuação das ordens religiosas, que começou a tomar forma como profissão. No Brasil, tem-se a fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery em 1923 como marco do início da formação profissional de enfermeiros no país.²²



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

Além disso, há a definição da Enfermagem, de forma simplificada, como a profissão que, no âmbito da saúde, tem como propósito a prestação de cuidados personalizados ao ser humano, saudável ou doente, ao longo do ciclo vital e aos grupos sociais em que ele se insere para que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível.²³

Outrossim, é válido relacionar que é indispensável a formação de recursos humanos em saúde, como a enfermagem, para reorientar a assistência sanitária no Brasil. Tal fato se deve ao consenso de ela contribuir com os seus saberes a par com outras disciplinas do conhecimento com a finalidade de melhorar a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos clientes.^{23, 24}

Ademais, percebe-se que as necessidades em cuidados de saúde e as políticas de contenção de diversos países têm exigido uma constante evolução da Enfermagem, sobretudo na especialização e qualificação. Assim, percebe-se que o futuro desta disciplina evoluirá e será no futuro o que os seus profissionais fizerem dela, sendo a exata dimensão do sonho e da determinação dos seus integrantes, haja vista que o aperfeiçoamento profissional depende única, e exclusivamente, deles, pois a Instituições de Ensino Superior fornecem somente o básico do conhecimento, o que demonstra a necessidade de os profissionais estarem em constante busca por conhecimento.²³

Além do que foi supracitado, é oportuno abordar um estudo comparativo feito com acadêmicos de enfermagem de universidades tanto pública, quanto privada, acerca da opção profissional escolhida. Assim, obteve-se que o crescente e variado mercado de trabalho na enfermagem e a chance de um salário melhor são algumas das expectativas levantadas pelos acadêmicos na instituição privada, enquanto na instituição pública, ao ingressar no curso de enfermagem, desconhecem em grande parte a profissão escolhida, surgindo assim a perspectiva de que a enfermagem é a área que proporciona ajuda as outras pessoas.²⁵

Segundo Carvalho²⁹, o campo da saúde coletiva tem sido o grande propulsor na carreira da enfermagem, onde pessoas afirmam que se pode empreender o trabalho de forma mais autônoma e reconhecida. Tal fato não se delimitou apenas a este estudo, uma vez que Nunes e Oliveira²⁶ reiteram está afirmação por meio de sua dissertação, haja vista que os alunos se sentem mais preparados para atuarem nesta área.

Na graduação em enfermagem, é comum o desconhecimento sobre o trabalho do enfermeiro (ou o trabalho específico do enfermeiro), pois depreenderá tanto do observador quanto do profissional, da equipe e instituição por ele observado e este trabalho poderá ser analisado de várias maneiras, uma vez que é bastante diverso e complexo.²⁴

Além disso, em um estudo há a afirmação:

A categoria dos enfermeiros vive hoje um sério paradoxo: a instituição formadora "encastela o aluno e tenta passar a ele uma concepção de enfermagem como a profissão moderna, autônoma, valorizada e imprescindível à área da saúde... Entretanto, a sociedade, de maneira geral, continua a representar o enfermeiro como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

“auxiliar”, não-reconhecido” e “desvalorizado”. Quando termina a graduação, já em sua prática profissional, o enfermeiro “desencanta-se” e esbarra na realidade exterior à escola, ou seja, com diferentes estereótipos, desvalorização social e salarial.^{24, 27}

Apesar de se defender uma perspectiva profissional acerca da enfermagem, ainda se prevalece como senso comum a ótica romântica e idealizada – com influências religiosas – da enfermagem como vocação e um trabalho feito simplesmente por amor e dedicação, o que gera múltiplas representações acerca da formação e exercício profissional do enfermeiro. Deste modo, ocasiona-se uma confusão devido estas diversas visões, que, por conseguinte, impacta na execução de um curso universitário, quando o acadêmico se depara com a pluralidade de fatores capazes de equivocar a escolha tomada e as consequências dessa escolha para o futuro.¹⁸

Agora, é pertinente tratar do viés em que há a saída da universidade, haja vista que se inaugura um novo ritual de início, pois agora já não se é mais estudante e, com a aquisição do diploma universitário, cria-se uma expectativa profissional maior. Emergem as expectativas do primeiro emprego e a aprovação em concurso público. Contudo, segundo Carvalho²⁴, para que haja angariação de uma renda compatível para reconhecimento como “classe média brasileira”, é necessária a multiplicidade de vínculos, pois a graduação em enfermagem não significa remuneração promissora, tão pouco ascensão social, devido à desvalorização monetária da profissão.

Apesar de todo este contexto de depreciação, a área da saúde, atualmente, tem seu mercado de trabalho cada vez mais competitivo, o que exige uma mão de obra cada vez mais qualificada, em que os profissionais devem ser dinâmicos para acompanhar todo o desenvolvimento tecnológico e científico que surge nessa área. Assim, o processo de inserção desses profissionais no mercado de trabalho passa pelo “tripé” que relaciona a devida formação do estudante, as características pessoais (habilidades e competências assimiladas) e as atuais exigências da área da saúde, que dispõe de uma grande oferta de trabalhadores, e busca agregar somente aqueles com maior potencial e qualificação.²⁸

Deste modo, pode-se concluir que a enfermagem, apesar de possuir um longo histórico de atuação, foi recentemente considerada profissão e o início da formação de seus profissionais no Brasil, como demonstrado neste tópico, ainda é recente, haja vista que há cerca de 100 anos. A perspectiva de seus discentes sobre o seu ingresso na graduação, e na profissão, ainda é algo moldado por influências antepassadas, em que se perpetua uma perspectiva do enfermeiro não como profissional, mas como alguém que necessita de vocação e atua por amor e dedicação.

Além disso, acerca da temática do futuro da profissão, conclui-se que o mercado da enfermagem está cada vez mais competitivo, o que exige cada vez mais de seus profissionais um aperfeiçoamento de suas capacitações, bem como uma constante atualização de seus conhecimentos para que possam acompanhar as constantes evoluções que ocorrem no âmbito médico-hospitalar. Contudo, apesar de toda esta exigência, as remunerações não são postas a tal, haja vista que são, reconhecidamente, baixas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

4 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo teórico-reflexivo, construído por base em uma revisão de literatura de natureza exploratória com abordagem qualitativa, porém ela tem ainda uma extensão social: a aparência da extensão. O conhecimento só é válido se for influência da intencionalidade da experiência histórico social dos homens. No entanto, o conhecimento é também o único instrumento de que o homem dispõe para aprimorar sua existência.²⁹

Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa. Os estudos de revisão narrativa são publicações com a finalidade de descrever e discutir o estado da arte de um determinado assunto. Apesar de ser um tipo de revisão que conta com uma seleção arbitrária de artigos, é considerada essencial no debate de determinadas temáticas, ao levantar questões e colaborar para a atualização do conhecimento.^{30, 31} Nesse sentido, cabe ratificar que, a revisão literária é aquela que se realiza a partir de ementa disponível, decorrente de observações antecedentes, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Prevaler-se de documentos ou de classes teóricas já trilhadas por diferentes pesquisadores e devidamente registradas. Os documentos tornam-se fontes dos assuntos a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos de análise constante dos escritos.²⁹

Em consonância ao contexto, ressalta-se que, pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos sentidos, dos motivos, das pretensões, das crenças, dos valores e das maneiras. Esse conjunto de acontecimentos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por atuar, mas falar sobre o que faz e por elucidar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e compartilhada com seus semelhantes.³²

Desse modo, a revisão foi realizada de forma sistemática, com a construção da questão norteadora, onde foi utilizado a seguinte questão de pesquisa: População; Intervenção; Comparação; e Resultados. Ademais, foi usada para considerar a elegibilidade dos estudos, em que P = discente Ingresso na graduação de enfermagem; I = ensino em enfermagem; C = elemento não utilizado; e O = significados, identidades e perspectivas do discente. Por sua vez, emergiu a seguinte problemática do estudo: qual a importância de compreender os significados, identidades e perspectivas do discente ingresso na graduação de enfermagem?

Foram selecionados e analisados artigos publicados nos últimos vinte anos, nos idiomas português e que abordassem o tema e no intuito de adquirir maior aprofundamento e aproximação com o objeto de estudo para subsidiar as reflexões. A partir de então, foi realizada uma síntese qualitativa dos trabalhos analisados e considera-se que os critérios de busca e seleção estabelecidos foram satisfatórios para atender ao objetivo deste trabalho.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido o interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

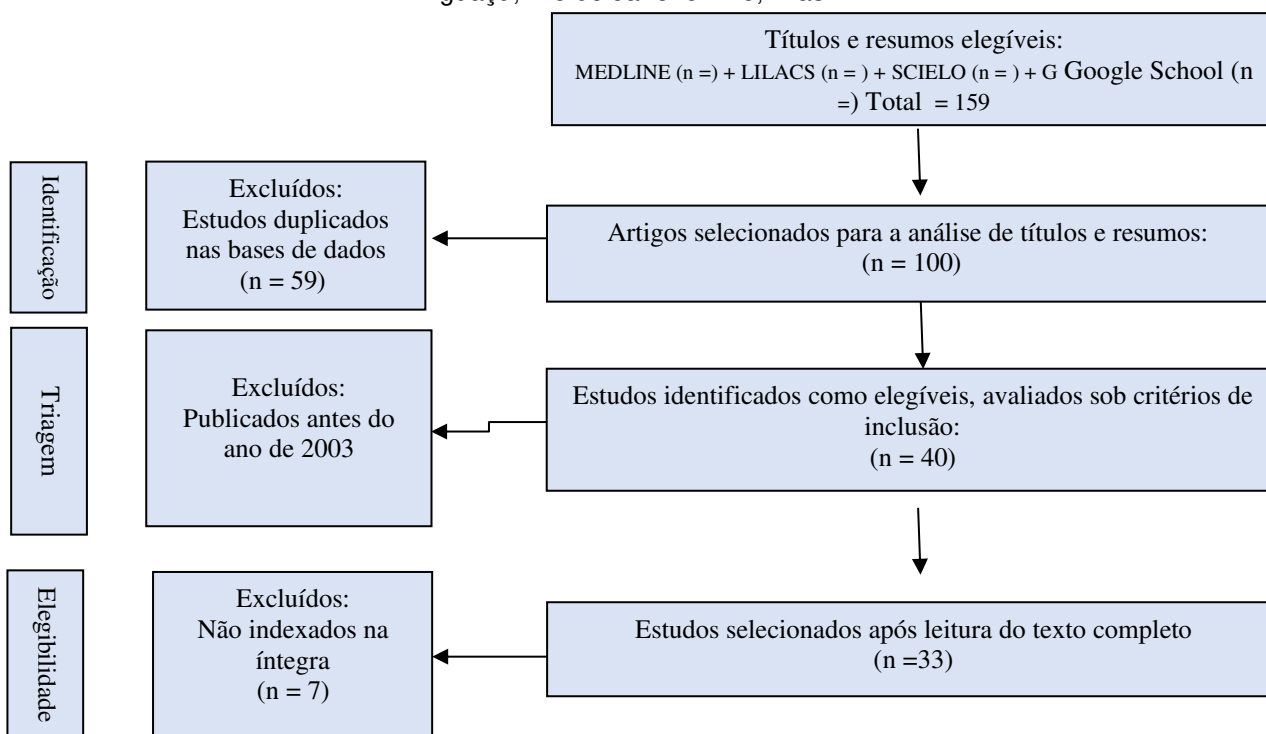
SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

As seguintes bases de dados foram utilizadas: Literatura latino-americana e na do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library online* (SCIELO); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Google School.

Por meio do procedimento de busca, foram identificadas 159 publicações com potencial para fundamentar este manuscrito. Após a avaliação dos títulos e resumos, 33 artigos foram considerados para leitura na íntegra e, contemplando os critérios de inclusão, puderam subsidiar a esta reflexão.

Ademais, mediante ao exposto foi desenvolvido um fluxograma expositivo da seleção dos estudos.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA com informações da seleção dos estudos nas bases de dados- Nova Iguaçu, Rio de Janeiro - RJ, Brasil



Fonte: Construção dos autores (2023)

5 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A Análise de Conteúdo defendida por Laurence Bardin³³ consiste em um "conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens".

Em suma, este é um modelo que notadamente organizou a pesquisa, inibiu ambiguidades e se constituiu como premissa fundante para a categorização dos achados da pesquisa, pela coerência interna e sistemática entre as fases estruturadas por Bardin³³, imprimindo rigor e profundidade no tratamento das informações. A estrutura defendida pela autora supracitada requer três (03) fases



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

definidas a seguir: 1) pré-análise; 2) exploração do material; e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação que serão apresentados na figura 2, de forma mais ilustrativa e explanatória. Na fase da pré-análise, foi feita uma leitura fluente da obra autobiográfica, realizando-se a seleção dos trechos considerados relevantes para análise.

Em um segundo momento, na fase de exploração dos materiais, foi realizada decodificação e codificação do conteúdo recolhido e, por fim, no terceiro momento, depois de uma leitura exaustiva dos trechos selecionados, foram construídas as categorias teóricas, que se configuram por agrupamento temáticos, para que, finalmente, pudesse ser proposto o tratamento dos dados encontrados, interpretando-os de forma subjetiva, porém sistemática.

O corpus do estudo foi composto por 33 artigos, originando 26 unidades de registro, agrupadas em 03 categorias, sendo essas o resultado final da codificação e categorização do material literário analisado. Após a identificação das frases relevantes para o alcance dos objetivos, utilizou-se cores e foram organizadas da seguinte forma: 1) percepção do graduando sobre a enfermagem (verde); 2) identidade do profissional enfermeiro (amarelo); 3) preocupação com o futuro profissional (azul).

A identificação desses temas comuns orientou a elaboração das categorias de análise, as quais não foram pré-estabelecidas, mas emergiram das principais discussões nos artigos selecionados. A partir dessa codificação, as frases foram reunidas formando as seguintes categorias: 1) Significados da enfermagem como profissão sob a ótica do ingresso na graduação de enfermagem; 2) Construção da identidade do profissional enfermeiro a partir do processo de ensino-aprendizagem; 3) Perspectivas do discente ingresso na graduação de enfermagem para o futuro da profissão e na profissão.

A utilização deste método de análise objetivou a compreensão da qualidade de vida, por meio do aprofundamento em seus contextos social, econômico, cultural, enfatizando a diferença, o contraste e a ruptura do sentido, os quais influenciavam nos significados, identidade e perspectivas sobre a profissão enfermagem.

Observa-se, no Quadro 1, a organização categórica final resultante da análise dos dados, bem como a visualização da proporção numérica das unidades de registro encontradas em cada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

CATEGORIAS	UNIDADES DE REGISTROS
Significados da enfermagem como profissão sob a ótica do ingresso na graduação de enfermagem	12
Construção da identidade do profissional enfermeiro a partir do processo de ensino-aprendizagem	08
Perspectivas do discente ingresso na graduação de enfermagem para o futuro da profissão e na profissão	06
TOTAL	26

Construção dos Autores (2023)

A figura a seguir contém a interpretação do modelo de acordo com o desdobramento da pesquisa.

Figura 2 - Interpretação do modelo de acordo com o desdobramento da pesquisa.

ETAPAS	DESDOBRAMENTOS
PRÉ-ANÁLISE (Fase de organização):	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura flutuante; ✓ Seleção das fontes de informação (memoriais, relatos e portfólio); ✓ Retomada das questões de pesquisa e objetivos.
EXPLORAÇÃO DOS MATERIAIS (Fase de codificação e categorização)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicitar dimensões e direções de análise; ✓ Decodificação/codificação do conteúdo recolhido; ✓ Preparação do material categorizado.
TRATAMENTO DOS RESULTADOS, INFERÊNCIAS E INTERPRETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tratamento dos resultados por significância e validade; ✓ Operações estatísticas (simples); ✓ Apresentação condensadas das informações relevantes.

Construção dos Autores (2023)

6 RESULTADOS

Referente à análise dos percentuais relacionadas ao ano e Regiões de publicação dos estudos, pode se afirmar que foram essenciais para a compreensão de especificidades relevantes sobre a

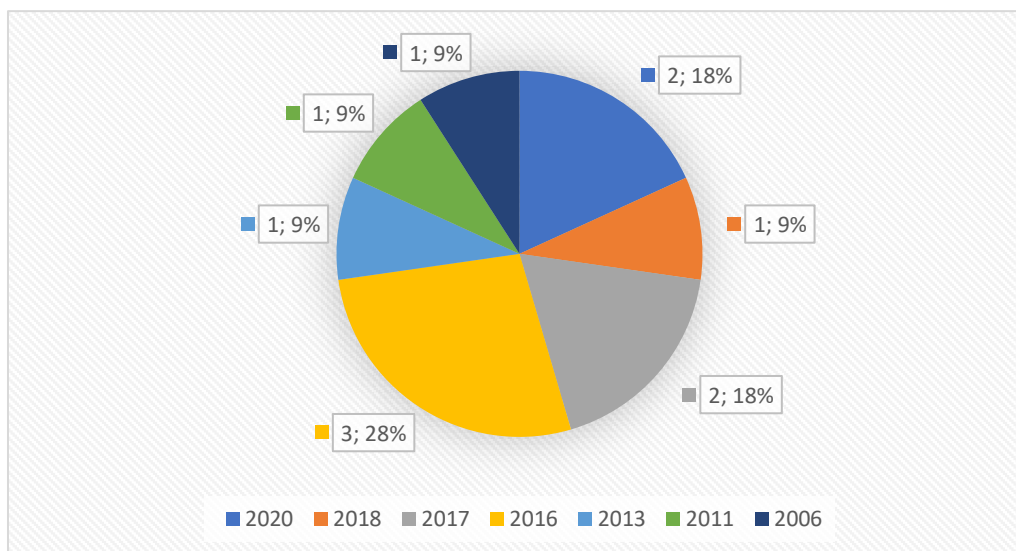


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

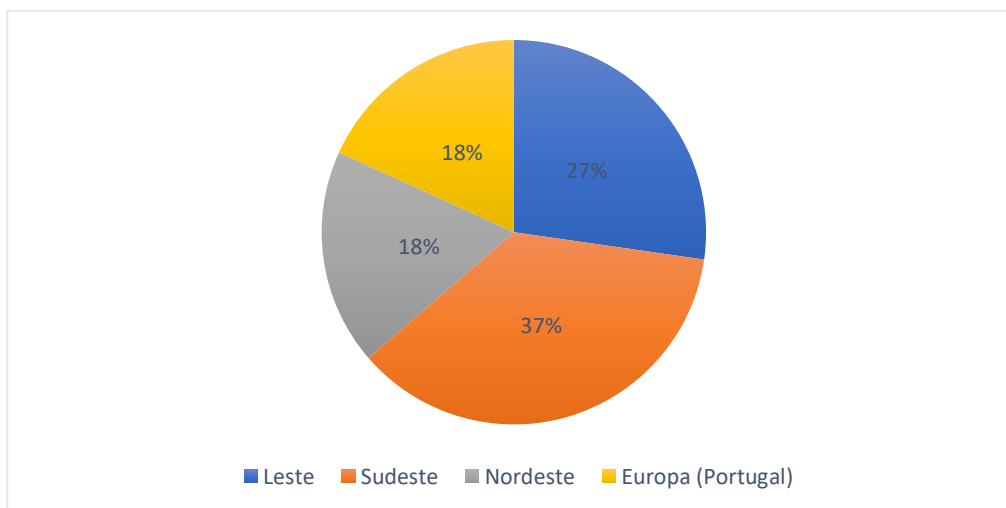
temática contribuindo, assim, para compreensão do fenômeno pesquisado. Esses dados serão apresentados em gráficos e analisados por meio de estatística simples e discutidos à luz do referencial bibliográfico que evidenciasse cada percentual abordado.

Gráfico 1 – Apresentação dos percentuais dos anos de publicações



Construção dos Autores (2023)

Gráfico 2 – Regiões de publicação dos estudos



Construção dos Autores (2023)

De acordo com os 11 estudos selecionados para realizar a construção dos resultados, cabe mencionar que 03 artigos foram publicados em 2016, correspondendo a 28% dos achados. Além disso, foram selecionados 02 artigos publicados no ano de 2020, bem como outros 02 foram publicados em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

2017, ambos correspondendo a 18%. Nos anos de 2018, 2013, 2011 e 2006 foram selecionados 01 artigo em cada ano, correspondendo, ao todo, 36% dos estudos selecionados.

Em uma segunda análise, acerca das regiões que procedem os estudos realizados, constatou-se que 04 deles, o que corresponde a 37% provém da região Sudeste do Brasil, enquanto 03 são do Leste, equivalente a 27% e os outros 04 são, respectivamente, 02 da região Nordeste e 02 são provenientes do continente europeu, mais especificamente de Portugal.

Além do que foi supracitado, optou-se, para que haja melhor compreensão dos resultados, pela confecção de um quadro sinóptico com as seguintes intitulado: Dados organizados sistematicamente e catalogados de forma cronológica - Nova Iguaçu, Rio de Janeiro - RJ, Brasil.

Quadro 2 – Dados organizados sistematicamente e catalogados de forma cronológica

ÍTULO	AUTOR / ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE MATERIAL	METODOLOGIA	OBJETIVO	PERÍODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Perspectivas dos acadêmicos quanto ao curso de Enfermagem	CASTRO, N.R.S; GOMES, A.N.H; DE ARAÚJO, C.S; DE ALMEIDA, G.S; DA SILVA, N.C; DA FONSECA, J.R.F / 2020	Artigo	Pesquisa transversal, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa	Identificar as expectativas dos acadêmicos ao entrarem no curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no Amazonas	Revista Research, Society and Development	Realizou-se a caracterização do perfil dos acadêmicos ingressantes de enfermagem, traçou-se suas expectativas em relação ao curso, avaliou-se seus conhecimentos e as expectativas em relação a unidade e IES ao qual estão matriculados e a percepção da família acerca da escolha do estudante pela enfermagem como profissão
A construção da identidade profissional em estudantes de	LIMA, R.S; SILVA, M.A.I; ANDRADE, L.S.D; GÓES,	Artigo	Pesquisa qualitativa, ancorada no referencial	Analisar o processo de construção da identidade profissional de	Revista Latino-Americana	A construção da identidade profissional dos alunos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

enfermagem: Pesquisa qualitativa na perspectiva histórico-cultural	F.D.S.N.D; MELLO, M.A; GONÇALVES, M.F.C / 2020		Histórico- Cultural	enfermeiro pelos estudantes de graduação em Enfermagem no percurso de sua formação	de Enfermagem	circunscreve-se às condições materiais de existência, traduz a apropriação para o âmbito intrapésquico de elementos que se dão, primeiramente, no espaço interpsicológico das interações. Os professores enfermeiros podem se constituir espelho paradoxal, com uma face tomada para imitação, e outra que materializa significados de modelo a não ser seguido. Essa construção é também influenciada pelas condições do exercício profissional e da formação universitária
Reflexões sobre desafios e perspectivas para a profissão da Enfermagem	DE FREITAS, G.F; DA SILVA, T.A; BONINI, B.B / 2018	Editorial	Não se aplica	Não se aplica	Revista Nursing	A história da enfermagem é repleta de desafios enfrentados e conquistas alcançadas. Ao longo dos séculos, a profissão passou por diversas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

						transformações e evoluiu para melhor atender às necessidades dos pacientes e da sociedade
Perspectivas dos graduandos de Enfermagem frente ao mercado de trabalho	NASCIMENTO, P.N; BARBOSA, M.C.L / 2017	Artigo	Revisão de literatura, com base numa pesquisa estudo bibliográfica sobre a temática	Caracterizar o perfil dos alunos, analisar o processo de formação acadêmica e expectativas profissionais, e apresentar as principais competências e habilidades para o desenvolvimento profissional	Revista de Psicologia	A análise dos estudos permite perceber que as principais demandas dos graduandos quanto à inserção no mercado de trabalho se relacionam com a insegurança e a dificuldade de relacionar o conhecimento teórico com a prática profissional. Além disso, percebe-se que a visão dos graduandos sobre o futuro profissional reflete as oportunidades experimentadas durante a graduação
Desenvolvimento e deficiência na perspectiva histórico-cultural: Contribuições para educação especial e inclusiva	DAINEZ, D / 2017	Artigo	Pesquisa qualitativa, ancorada no método histórico-genético	Discutir aspectos relacionados ao desenvolvimento e à educação de crianças com deficiência na contemporaneidade à luz da psicologia histórico-cultural	Revista de Psicologia (Santiago)	A contradição do meio social, que pode se configurar como fonte de desenvolvimento ou <i>lócus</i> de impedimentos de novas formações psicológicas; a natureza



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

						<p>dinâmica da deficiência, de seu conteúdo e estrutura, afetada pelos processos educacionais; o potencial da mediação pedagógica na constituição da ação prospectiva do aluno com deficiência. Argumenta-se pela importância de orientar a atenção para as especificidades não como impeditivas da ação pedagógica, mas como possíveis de serem trabalhadas no gesto educativo marcado pelo compromisso social de humanização</p>
<p>O inesperado futuro profissional: Perspectivas do graduando em enfermagem</p>	<p>NUNES, V.L.; OLIVEIRA, V.P. / 2016</p>	<p>Artigo</p>	<p>Pesquisa descritivo, exploratório de abordagem quantitativa</p>	<p>Conhecer as perspectivas dos graduandos em enfermagem quanto ao seu futuro profissional, caracterizar o perfil dos alunos, analisar o processo de formação do ponto de vista dos acadêmicos e suas expectativas profissionais</p>	<p>Cadernos de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde</p>	<p>A visão dos graduandos sobre o futuro profissional reflete as oportunidades experimentadas durante a graduação. As instituições formadoras devem reconhecer suas expectativas e</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

						esclarecer, já nos últimos anos do curso, as possibilidades de atuação do enfermeiro no mercado de trabalho, contribuindo para inserção precoce dos seus egressos
Construção da identidade do enfermeiro: Revisão integrativa da literatura	SOUZA, G.J; PAULA, M.A.B / 2016	Artigo	Pesquisa descritiva, utilizando o método de revisão integrativa da literatura	Realizar revisão integrativa da literatura sobre a identidade profissional do enfermeiro	Revista Rede de Cuidados em Saúde	Percebeu-se que o homem busca construir sua identidade sob a perspectiva individual e à medida que isso acontece reflete na identidade da enfermagem em geral, sendo considerada identidade coletiva, por outro lado a identidade coletiva exerce grande influência no que se refere à construção da identidade individual. Sendo assim, grandiosamente se complementam, originando a identidade singular de cada indivíduo. No processo pela busca da identidade, não é



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

						fácil saber o que efetivamente delimita sua constituição profissional ou social
Aprender a ser enfermeiro. Identidade profissional em estudantes de enfermagem	SERRA, M.N / 2016	Artigo	Pesquisa de natureza qualitativa, de cariz etnográfico	Apresentar alguns elementos que a literatura baseada na investigação tem apontado como pertinentes para a compreensão do modo como os estudantes de enfermagem estruturam a sua identidade profissional	Revista de Ciências da Educação	A experiência de estudante de enfermagem encerra em si mesma um processo de construção da identidade profissional, que não cessa durante o curso, mas que se prolongará ao longo da vida profissional do indivíduo
Futuro da Enfermagem: Uma perspectiva oportuna	PEIXOTO, T.A; PEIXOTO, N.M / 2013	Artigo	Pesquisa de natureza qualitativa	Esclarecer a atualidade da profissão de enfermagem, conhecer os distintos caminhos que a profissão poderá assumir e fazer da oportunidade criada uma perspectiva do rumo a seguir	Revista Sinais Vitais	Assume-se para a Enfermagem um rumo que perspectiva maior responsabilização da profissão e das suas intervenções profissionais, com um investimento claro e individual na atitude e postura de cada enfermeiro
Uma antiga profissão do futuro: percepções de enfermeiros sobre sua formação e inserção profissional	CARVALHO, L.D.S / 2011	Dissertação	Pesquisa qualitativa, utilizando o método de pesquisa bibliográfica e empírica	Identificar a inserção profissional de egressos no ano de 2009 da Escola de Enfermagem; discutir como os enfermeiros egressos relacionam	Repositório Institucional da Fiocruz	As mudanças atuais não representam, necessariamente, rupturas, mas ampliação dos modos de ver as práticas em saúde, onde coexistem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

				sua formação com a atuação profissional e verificar as expectativas profissionais destes		consensos e contrassensos na formação do enfermeiro
A passagem pelos espelhos: A construção da identidade profissional da enfermeira	OLIVEIRA, B.G.R.B.D / 2006	Artigo	Pesquisa qualitativa, utilizando o método de estratégias metodológicas e para produção de dados foram as Cenas de Produção Estética	Tratar da construção da identidade profissional da enfermeira, em três momentos, entendidos como passagens pelos espelhos: o período anterior à entrada na universidade; durante a formação acadêmica e o posterior à graduação	Revista Texto Contexto de Enfermagem	A construção da identidade profissional da enfermeira é um processo dinâmico que, atualmente, desloca seu eixo principal para a autoidentificação, intersubjetividade da ação humana, em função do bem-estar social, da liberdade de expressão e da preservação do equilíbrio ecológico

Construção dos Autores (2023)

7 CONSIDERAÇÕES

A formação acadêmica é um período delicado para os recém-ingressos, haja vista que é um momento em que precisam refletir sobre a área que optaram por atuar, os desafios que enfrentarão para concluir o curso e, também, como esta escolha repercutirá em sua vida não só no âmbito profissional, mas pessoal e econômico. Muitos jovens, conforme constatado em algumas pesquisas e relatado neste estudo, escolhem a enfermagem como profissão sem saber, ao certo, suas vertentes de atuação, apenas descobrindo ao decorrer do curso ou ao final da formação.

Análogo a isso, é válido reforçar que o processo educativo não só tem como objetivo a mudança, como também é uma reprodução dos valores sociais de uma sociedade vigente. Apesar disso, a prática docente sempre está pautada em valores determinados anteriormente, assim, pode ocasionar uma problemática para se atingir uma educação de qualidade, haja vista que as atualizações curriculares preconizam uma participação ativa dos alunos, o que pode gerar uma incoerência acerca do conhecimento ou da formação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

Esta problemática foi demonstrada neste estudo quando se tratou acerca da confusão que é criada ante aos discentes devido à associação da enfermagem como vocação e em que se atua por amor e dedicação (como era tratada), não a tendo como profissão – como é tratada hoje em dia. Deste modo, nota-se que precisa de uma melhor atuação não só por parte das instituições de formação, bem como do corpo docente, acerca da elucidação de incertezas que os estudantes de enfermagem possam ter por consequência de eventuais contradições de informações, ou óticas, que são partilhadas.

Ademais, foi constatado, acerca das perspectivas futuras, que o âmbito laboral tem exigido cada vez mais dos profissionais para que obtenham vagas em instituições, ainda que as remunerações não correspondam às exigências. Assim, deve-se haver o incentivo dos discentes pela busca de qualificações complementares para que possam ter mais oportunidades no âmbito laboral e, também, estejam mais aptos a lidar com as adversidades que possam surgir durante sua atuação profissional.

Portanto, este estudo se mostrou de grande relevância para tratar, principalmente, da formação da identidade profissional dos enfermeiros, haja vista que é uma vertente muito delicada e difícil de formular, pois apesar de a enfermagem estar evoluindo no âmbito científico, ainda há choque de valores, perspectivas e concepções do passado que permeiam até os dias atuais acerca desta profissão. Deste modo, precisa-se buscar romper com estas noções que se contradizem com o que se preza atualmente para que, assim, se possa propiciar uma maior valorização dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. dos Santos MR, Souza TCDSM, Misko MD, Silva L, Szyllit R. Integrando a Teoria do Cuidado Humano à prática de enfermeiros com famílias de crianças internadas. *Revista Saúde-UNG-Ser.* 2019;12(1/2):15-23. [Acesso em: 17 Jun 2023]; Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/3302>
2. Franco TB, Hubner LCM. Clínica, cuidado e subjetividade: afinal, de que cuidado estamos falando?. *Saúde em debate.* 2020;43:93-103. [Acesso em: 17 Jun 2023]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/JdtdgQDJyVqVDtMJ5K6bhq/?format=pdf&lang=pt>
3. de Lima T, de Souza LA. O Fracasso escolar à luz da teoria histórico-cultural: Reflexões acerca da culpabilização do aluno. In *Colloquium Humanarum.* 2020. p. 137-150. ISSN: 1809-8207. [Acesso em: 10 maio 2022]; Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/3486>.
4. Ferreira AM. Significados e sentidos da formação docente para formandos e formandas do curso de licenciatura em Educação Física. 2020. [Acesso em: 12 Dez 2022]; Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11645>
5. Basso IS. Significado e sentido do trabalho docente. *Cadernos CEDES.* 1998;9(44):19-32.
6. Patrial MC, Patrial GC, Hartmann C, de Carvalho Bassi GA, de Oliveira Bannwart I, Vieira FDSF. Formação em enfermagem: a importância da didática e dos métodos pedagógicos. *Revista Universitas da Fanorpi.* 2022;2(8):21-30. [Acesso em: 12 Dez 2022]; Disponível em: <https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/revista/article/view/80>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

7. Costa FDA. Visitando a prática pedagógica do enfermeiro professor. São Carlos (SP): Ruma; 2003.
8. Pereira, J.A. O enfermeiro e a formação pedagógica na área da saúde: construindo uma identidade docente. 2019. [Acesso em: 07 Dez 2022]; Disponível em: http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/2097/6/juliana_andrade_pereira.pdf
9. Geovanini T, Moreira A, Dornelles S, Machado WCA. História da enfermagem: versões e interpretações. [S. l.]: Thieme Revinter Publicações LTDA; 2018.
10. Dias LDP, Dias MDP. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. Hist. enferm., Rev. Eletronic. 2019;47-63. [Acesso em: 12 Dez 2022]; Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio>
11. Masetto M. Docência na universidade. Campinas: Papyrus Editora; 2014.
12. Lima RS. A construção da identidade profissional dos alunos de enfermagem: um estudo à luz da abordagem histórico-cultural [Doctoral dissertation]; São Paulo: Universidade de São Paulo; 2019. [Acesso em: 07 Dez 2022]; Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-10092019-190917/publico/ROGERIOSILVALIMA.pdf>
13. Pimenta SG. Saberes pedagógicos e atividade docente. 4ª ed. 2005.
14. Duarte N. Vigotski e o "aprender a aprender": crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. São Paulo: Autores Associados; 2021.
15. Hermida PMV. Representação social dos discentes de enfermagem sobre a profissão e profissional enfermeiro. Revista de educação. 2008;11(12). [Acesso em: 11 Maio 2023]; Disponível em: <https://seer.pgsscogna.com.br/educ/article/view/1928>
16. Serra MN. Aprender a ser enfermeiro. Identidade profissional em estudantes de enfermagem. Sisifo. 2016;(5):69-80. [Acesso em: 11 Maio 2023]; Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/93>
17. Lima RS, Silva MAI, Andrade LSD, Góes FDSND, Mello MA, Gonçalves MFC. A construção da identidade profissional em estudantes de enfermagem: pesquisa qualitativa na perspectiva histórico-cultural. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2020;28. [Acesso em: 11 Maio 2023]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/mRrwbfmhV5FndHfGsGQHjcb/?format=html&lang=pt>
18. Oliveira BGRBD. A passagem pelos espelhos: a construção da identidade profissional da enfermeira. Texto & Contexto-Enfermagem. 2006;15:60-67. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/PvXMKdSSYbJLHfSryhrwHfB/abstract/?lang=>
19. Souza GJ, Paula MAB. CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITEATURA. Revista Rede de Cuidados em Saúde. 2016;10(1). [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/racs/article/view/2727>
20. Ciampa ADC. Identidade. A estória do Severino e a história da Severina. Um ensaio da Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense; 2001.
21. Dainez D. Desenvolvimento e deficiência na perspectiva histórico-cultural: contribuições para educação especial e inclusiva. Revista de psicología (Santiago). 2017;26(2):151-160. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0719->



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SIGNIFICADOS, IDENTIDADES E PERSPECTIVAS DO DISCENTE INGRESSO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
UM ESTUDO REFLEXIVO À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL
Gabriel Nivaldo Brito Constantino, Wanderson Alves Ribeiro, Miriam Maria Ferreira Guedes,
Larissa Christiny Amorim dos Santos, Bruna Porath Azevedo Fassarella, Keila do Carmo Neves

05812017000200151&script=sci_arttext&tIng=en

22. de Freitas GF, da Silva TA, Bonini BB. Reflexões sobre desafios e perspectivas para a profissão da Enfermagem. *Revista Nursing*. 2018;21(243):2290-2292. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/243-Agosto2018/reflexao.pdf>
23. Peixoto TA, Peixoto NM. Futuro da Enfermagem: uma perspectiva oportuna. *Revista Sinais Vitais*. 2013;110:29-37. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/TiagoAndrePeixoto/publication/328389167_Futuro_da_Enfermag_em_Uma_perspectiva_oportuna_Future_of_Nursing_A_timely_perspective/links/5bc9e432458515f7d9c9e294/Futuro-da-Enfermagem-Uma-perspectiva-oportuna-Future-of-Nursing-A-timely-perspective.
24. Carvalho LDS. Uma antiga profissão do futuro: percepções de enfermeiros sobre sua formação e inserção profissional [Doctoral dissertation]; 2011. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24315>
25. Castro NRS, Gomes ANH, de Araújo CS, de Almeida GS, da Silva NC, da Fonseca JRF. Perspectivas dos acadêmicos quanto ao curso de Enfermagem. *Research, Society and Development*. 2020;9(7):e731974693-e731974693. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4693>
26. Nunes VL, Oliveira VP. O inesperado futuro profissional: perspectivas do graduando em enfermagem. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE*. 2016;3(3): 65-65. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <http://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/2829>
27. Daher DV. Por detrás da chama da lâmpada: a identidade do enfermeiro. Niterói: Ed. UFF; 2000.
28. Nascimento PN, Barbosa MCL. Perspectivas dos Graduandos de Enfermagem Frente ao Mercado de Trabalho. *ID on line. Revista de psicologia*. 2017;11(35):267-278. [Acesso em: 11 Jun 2023]; Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/730/>
29. Severino AJ. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez editora, 2017.
30. Rother ET. Revisión sistemática X Revisión narrativa. *Acta paulista de enfermagem*. 2007;20:v-vi. [Acesso em 06 Out 22]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=>
31. Bernardo WM, Nobre MRC, Jatene FB. Evidence based clinical practice: part II-searching evidence databases. *Revista da Associação Médica Brasileira*. 2004;50(1):104-108. [Acesso em 06 Out 22]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/WgCzqZ5n8ZyjpNCd7nxF5VQ/?format=pdf&lang=>
32. Minayo MCDS. *Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 1994;21:9-29.
33. Bardin L. *Análise de conteúdo (Tradução Luís Antero Reto)*. São Paulo: Edições 70; 2016.